



HEMEROTECA DIGITAL

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE



©Biblioteca da FARN

2008



Prédio onde funcionou a Escola Doméstica, de 1914 a 1952 - Ribeira.

## HEMEROTECA DIGITAL DA LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

Visando a manutenção da memória e a preservação de fontes de informação institucional, a Biblioteca da FARN lança a *HEMEROTECA DIGITAL DA LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE*, em comemoração ao centenário desta instituição que por tradição tem seu nome registrado na memória do povo norte-riograndense.

Esta iniciativa teve como marco inicial o ano de 2010, cujas atividades ficaram sob a responsabilidade das bibliotecárias da FARN, Maria Luzia Alexandre de Oliveira e Marciele Oliveira de Souza, que através dos processos de seleção, organização e disseminação, tão bem souberam representar fatos e momentos memoráveis da história centenária desta entidade educacional.

Inicialmente, lançamos 100 registros que contemplam textos e fotos publicados em jornais locais, cuja temática reporta à Liga de Ensino do Rio Grande do Norte (Complexo de Ensino Noilde Ramalho – Escola Doméstica de Natal, Colégio Henrique Castriciano e a Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte), além de notícias da eterna Diretora e Chanceler Prof<sup>a</sup> Noilde Ramalho e do Diretor-Geral da FARN, Prof<sup>o</sup> Daladier Pessoa Cunha Lima.

Através desta ação inicial, estaremos ampliando o acervo arquivístico, para que cada vez mais possamos divulgar o registro da história da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte.

Natal, novembro de 2011.

*M<sup>a</sup> de Lourdes Teixeira*

*Coord. Biblioteca FARN*

**MODO DE ACESSO:** Ao se clicar no ano desejado o usuário terá acesso de imediato aos textos e imagens em PDF.

ED/HC abre jogos e discute o tema meio-ambiente: preocupação com o meio-ambiente será um dos temas levados ao público na abertura dos jogos internos na ED. **Tribuna do Norte**, Natal, 18 maio 2008. Esporte, p.03.

**Classificação**

**37 E23**

[ **DESPORTO ESTUDANTIL** ] Preocupação com o meio-ambiente será um dos temas levados ao público na abertura dos Jogos Internos na ED

# ED/HC abre jogos e discute o tema meio-ambiente

DIVULGAÇÃO

Os recursos naturais são utilizados corretamente pelo homem? Que prejuízos a poluição, escassez de água e consumismo trazem ao ecossistema e à vida no planeta? Esses são alguns dos questionamentos feitos pelos alunos do 6º ano ao pré-vestibular do Complexo de Ensino Escola Doméstica/Henrique Castriciano em sala de aula, e que serão integrados aos jogos internos 2008, de 22 a 31 de maio, com o tema "Ecologia: jogo limpo com o planeta".

A reutilização de materiais que são descartados diariamente em residências e estabelecimentos é um dos assuntos que serão abordados através das apresentações. A abertura das competições, dia 21, às 16h30, no Ginásio da Integração (HC), contará com uma decoração produzida a partir de materiais descartados diariamente em residências, estabelecimentos e pelos próprios alunos, como garrafas pet, jornais e caixas de leite. O evento contará com apresentações artísticas e desportivas sobre os temas pesquisados e discutidos em sala de aula, com orientação dos professores "padrinhos".

Os alunos do 7º ano "B" do Henrique Castriciano irão mostrar no desfile de abertura, os efeitos da poluição no planeta, e como nossos ancestrais primatas cuidavam melhor da Terra do que o ho-



**Competição servirá para debater idéias destacando a Ecologia**

mem atual, dito "civilizado". Ritmo, arte e dramaturgia são os elementos que contarão a trajetória da evolução dos problemas ambientais do passado à modernidade. A trilha sonora, composta de Raul Seixas, Titãs e Luis Gonzaga, complementa a atmosfera de sofrimento do ecossistema. "Os pais se envolveram e contribuíram para que este seja um grande momento de reflexão. Temos inclusive avós confeccionando figurinos", explica a professora madrinha da turma, Edna dos Santos.

"Além de estimular a prática de esportes, os alunos chamam a atenção para os prejuízos que o homem está causando ao meio ambiente, e que atitudes poderão mudar essa realidade", diz a coor-

denadora do Departamento de Esportes ED/HC e organizadora do evento, Flávia Uchôa.

## TEMAS ABORDADOS:

6º ano - "Terra": camadas terrestres, utilização do solo, exploração e desmatamento.

7º ano - "Poluição": sonora, visual, do ar, da água, etc.

8º ano - "Água": problemas originados da escassez da água, a proliferação da dengue, poluição de mananciais e desperdício.

9º ano - "Impactos da globalização": consumo exagerado, escassez de recursos, estresse.

O Ensino Médio será responsável pela decoração das arquibancadas, organização e animação das torcidas organizadas.

AULA inaugural da FARN traz Doutor da PUC/SP. **Diário de Natal**, Natal, 27 jul. 2008. Educação.

**Classificação**

**37 A938**

**PÓS-GRADUAÇÃO**

# Aula inaugural da FARN traz Doutor da PUC/SP

Max/Divulgação Farn

Uma discussão atual sobre as regras que compõem o cotidiano do Direito Processual Civil. Essa será a temática da palestra "Trinômio Processual Contemporâneo", ministrada pelo professor Rodrigo da Cunha Freire na aula inaugural dos cursos de Pós-graduação em Direito da FARN, a ser realizada sexta-feira, dia 27, a partir das 19h, no auditório da Instituição.

Apresentação de aspectos como preliminares, prejudiciais e mérito do Direito Processual Civil", são os principais assuntos das práticas comuns de um advogado, mas que poucas pessoas têm conhecimento. Ele ressaltou também que tais aspectos são estruturais do Direito Processual e que costumam ser questões de concurso público. "Falarei sobre a relação entre esses aspectos e a coisa julgada", afirmou.

A Pós-Graduação da FARN inicia neste segundo semestre mais três novos cursos: Direito Civil e Empresarial, Processual Civil e Direito Penal



Alunos dos cursos de Pós-graduação em Direito da FARN terão aula inaugural na próxima sexta-feira (27)

e Direito Processual Penal, além de já ter vagas para as turmas de Direito Tributário e Constitucional.

Rodrigo da Cunha Lima é doutor em Direito pela PUC/São Paulo,

onde leciona na Pós-Graduação, como também na FMU/SP. Também faz parte da equipe da Escola Superior de Advocacia de São Paulo e da rede LFG, sendo convidado

para ministrar aulas na Pós-Graduação de várias cidades do Brasil.

Inscrições gratuitas na Pós-graduação da FARN, pelos telefones 3215 8773 e 9915 0106.



MACÊDO, Paulo. Daladier e Ana Maria. **Diário de Natal**, Natal, 01 ago. 2008. Muitos, p.02.

**Classificação**

**379.85 M119d**

## *Daladier e Ana Maria*

O reitor da Farn, Daladier da Cunha Lima, deixa Paris, hoje, e continua as suas andanças pela Europa, acompanhado da esposa Ana Maria. Daladier está colhendo muitos subsídios culturais aplicáveis a uma universidade, e quando voltar fará palestras e escreverá um livro a respeito.



AMORIM, Adriana. As marcas do crescimento planejado na UFRN: cinquentenário professor Daladier Pessoa Cunha Lima é o quarto personagem da série 'Ex-reitores'. **Diário de Natal**, Natal, 10 ago. 2008. Educação, p.14.

Classificação

929 A543m

CINQUENTENÁRIO PROFESSOR DALADIER PESSOA CUNHA LIMA É O QUARTO PERSONAGEM DA SÉRIE 'EX-REITORES'

# As marcas do crescimento planejado na UFRN

ADRIANA AMORIM  
DA EQUIPE DE O POTI

*Na quarta reportagem especial da série "ex-reitores", trazemos uma síntese da gestão do professor Daladier Pessoa Cunha Lima (1987-1991), primeiro dirigente geral eleito democraticamente na história da UFRN. Ele foi o sexto reitor da instituição, mas sua história na universidade tem início bem antes, em 1960, quando ingressou em Medicina. Poucos meses após concluir o curso, em 1965, foi convidado pelo então reitor e fundador, Dr. Onofre Lopes, a compor a equipe de médicos do ainda 'vivo' CRUTAC, programa criado pela UFRN e tido por muito tempo como a maior extensão universitária do País. Em seguida, assumiu a direção do hospital universitário de Santa Cruz, primeiro de uma série de cargos administrativos que estavam por vir. Ao transferir residência para Natal, Daladier foi aprovado em dois concursos públicos, tendo optado pela função de professor da UFRN. Nessa época, chegou a trabalhar como médico no Hospital Universitário Onofre Lopes e, em 1979, foi eleito, a partir de uma lista sêxtupla, para assumir o Centro de Ciências da Saúde, exercendo o cargo por quatro anos. Nesse tempo, foi convidado pelo então reitor, Genivaldo Barros, para compor sua equipe, quando foi nomeado Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Seis meses depois, Daladier novamente contemplava uma lista de seis nomes, dessa vez visando a escolha do novo vice-reitor da gestão de Genivaldo. Ele foi eleito, ocupando a vaga que pertencia a Ezequias Pegado Cortez. Quatro anos se passaram e Daladier, naturalmente, se viu apto a participar da primeira campanha que o egeria, democraticamente, como reitor da UFRN. Aposentado pela Universidade, Daladier não parou de trabalhar e comemora, inclusive, a quase primeira década de existência da instituição de Ensino Superior que ele mesmo fundou: a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), onde exerce a função de diretor geral. Confira!*



Placa alusiva aos 30 anos da UFRN fixou o slogan da gestão de Daladier

O ano de 1987 foi bastante significativo para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pela primeira vez na história da instituição, a escolha de seu dirigente principal ocorreu por meio de processo eleitoral democrático. Nas primeiras frases de Daladier Pessoa Cunha Lima, durante entrevista no seu gabinete de trabalho, a época de retomada da democracia possibilitou que a escolha do reitor deixasse de ser por meio de uma lista enviada ao Presidente da República através do Reitor. Segundo ele, os reitores tinham muita influência nessa seleção e, em Brasília, geralmente um político potiguar influenciava para a escolha do nome que ele almejava. "Todos sabem que Dinarte Mariz escolheu praticamente quase todos os reitores, desde a fundação até a minha chegada, quando houve uma mudança de paradigmas", apontou Daladier, ressaltando que, possivelmente, não teria sido eleito caso perdurasse o antigo sistema.

Animado com a possibilidade real de uma escolha democrática, Daladier uniu-se ao professor Tarcísio Costa e, juntos, encabeçaram a chapa "Hora da decisão", cuja proposta maior era a de soerguer a universidade através da participação coletiva, visando melhoria e ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação, desenvolvendo, ainda, a pesquisa e dando mais ênfase às atividades extensionistas. "Esse primeiro momento foi muito rico, pois foi a eleição de reitor quando mais se discutiu a universidade. Ela foi analisada em todos os seus pontos pela própria comunidade universitária", destacou.

Com 24 candidatos a Reitor, apenas dois foram levados ao segundo turno dessa eleição inaugural, saindo a chapa de Daladier vitoriosa, mas com diferença mínima do segundo lugar, que ficou com Justina Iva. O então novo reitor recorda que participaram alunos, funcionários e professores em números iguais. "A participação foi impressionante! Nunca mais aconteceu algo semelhante. Tenho impressão de que aquilo fez mudar a universidade, especialmente porque a comunidade acadêmica, pela primeira vez, sentiu que estava nas mãos dela uma mudança real", enfatiza.

#### UFRN DIVIDIDA

Quando Daladier Pessoa iniciou sua administração, cuja posse se deu em 28 de maio de 1987, a universidade

tema uma insatisfação manifestada por metade da instituição. "Eu tinha metade da universidade ao meu lado, vibrante com a minha eleição, e a outra que estava triste, achando que eu não seria o melhor reitor", recorda, citando que era preciso começar seu trabalho com a tentativa de conciliar a universidade. "Comecei a mostrar que estava ali não para administrar uma metade, mas para administrar a UFRN como um todo. E a primeira providência foi na escolha dos meus auxiliares. Fiz uma composição de administradores dentro da premissa de não priorizar amigos ou pessoas que me apoiaram, mas de eleger a pessoa certa para o lugar certo", destacou.

E assim Daladier foi desmontando aquele clima tenso, passando a mostrar que ele era um reitor de todos. "Me lembro de um fato interessante, quando o hoje reitor Ivonildo Rêgo fez uma reivindicação para o departamento dele na época para conseguir recursos para a construção de um laboratório de tecnologia. Achei o projeto interessante e o convidei para ir comigo a Brasília argumentar junto ao Ministério (da Educação) a necessidade daquele recurso. Conseguimos as verbas e construímos o laboratório. O detalhe é que ele tinha sido meu opositor na época da candidatura e mostrei que bons projetos, independente da origem, eram bem recebidos", menciona, e continua: "Com isso, fui readquirindo a confiança de toda a universidade. Diria que um ano eu levei para conseguir isso", disse.

Além da citada divisão pró e contra o novo reitor, Daladier notava também que os problemas políticos e dificuldades financeiras presentes à época influenciavam ainda mais num desânimo geral. Foi quando ele decidiu criar uma frase de efeito no sentido de levantar o entusiasmo dentro da universidade. "A universidade quem faz é você!" marcou a minha administração. Dentro daquele clima democrático, aproveitei para mostrar que não eram o reitor ou o pró-reitor, sozinhos, quem deveriam se responsabilizar pela instituição, mas todos deveriam se ver como responsáveis. Ou seja, todos tinham essa missão de soerguer a universidade", disse, acrescentando que a frase era bastante disseminada, seja através de repetições em documentos e até mesmo por meio de placas. "E aquilo foi gerando resultados positivos".

Fotos: Album de família



Inauguração da pedra fundamental da Escola de Música, em 1989, marco da gestão de Daladier Pessoa

## Gestão com planejamento estratégico

Uma das características mais fortes do reitorado de Daladier Pessoa Cunha Lima foi o planejamento estratégico, trabalhado antes mesmo de assumir a Reitoria da UFRN. Aliás, o então reitor foi um dos primeiros a trazer a experiência do Planejamento Estratégico nas Universidades para o Brasil, atividade que ainda estava nascendo, inclusive, a nível mundial. "Tive a feliz oportunidade de ver, in loco, o planejamento da Universidade de Québec (Canadá), onde participei de um curso nesse sentido", destacou. Dessa forma, foi possível prever, em todos os setores, quais ações seriam trabalhadas ano a ano. "O anel viário da UFRN foi identificado como uma ação prioritária, já que diversos trechos (todos,

até então, em paralelepípedo) estavam intratáveis. Com apoio do Governo do Estado, conseguimos asfaltar todo o anel", exemplificou, citando, também, a construção de passarelas específicas para os pedestres.

Uma outra ênfase destacada por Daladier foi a participação da universidade no plano internacional, através de um convênio assinado com a Universidade de Québec e com a Organização Universitária Interamericana (OUI) para a realização de seminários internacionais de administração universitária. "Nós ganhamos. Era uma disputa democrática, mas muito acirrada, da qual muitas instituições brasileiras participaram. A UFRN ganhou essa chance de fazer,

aqui, esses seminários", destacou, complementando que foram cinco seminários realizados, sendo dois durante sua gestão e três na gestão posterior. "Isso deu um realce à universidade, pois, a ela vinham reitores do Brasil e do exterior. Vinham e conheciam a universidade, ou seja, estava havendo uma projeção maior da UFRN. Por duas vezes, inclusive, fui eleito como membro do Conselho Diretor da OUI em reuniões internacionais", acrescenta.

#### VALORIZAÇÃO DAS ARTES

A mudança de paradigma em relação às artes foi outro grande feito durante o reitorado de Daladier. Ele conta que, até então, as artes eram prestigeadas, mas não

tanto quanto mereciam ser. "Enós vimos que aquilo não estava certo", disse, apontando como necessidade uma valorização de todos os campos com a mesma intensidade. "Passamos a valorizar as artes em todos os sentidos, até mesmo com a representação maior, que foi a construção da Escola de Música da UFRN no melhor local do campus", apontou.

De acordo com o ex-reitor, até aquele momento, os prédios ligados às artes estavam fora do campus e eram sempre os mais desvalorizados. "Construímos o mais bonito, o melhor, e ainda hoje a Escola de Música é considerada a melhor do Brasil em termos de instalações físicas", orgulha-se.

# Incentivo à pesquisa e à extensão

Professor Daladier, preocupado em fazer valer a tríade que deve prevalecer numa instituição de Ensino Superior, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, deu ênfase na ampliação da pós-graduação, que na época constituía-se apenas por cursos de Mestrado e especializações, somando cerca de 80 alunos. Com um esforço por parte das pró-reitorias, que passaram a trabalhar de forma integrada, houve a criação de novos cursos. "Ao final da nossa gestão, já eram cerca de 340 alunos matriculados", destaca, demonstrando, além disso, um expressivo reconhecimento do nível de excelência.

Foi durante a gestão de Daladier que, pela primeira vez, a UFRN começou a desenvolver efetivamente a pesquisa, através da iniciação científica. Basta citar que a UFRN pulou de uma posição inexpressiva para o 20º lugar, entre 1986 e 1990. "O primeiro Con-

gresso de Ciências, realizado em 1989, foi criado por nós, o que depois virou o que conhecemos por Cientec. Isso gerou uma mudança muito grande em relação à pesquisa dentro da universidade", destaca, e continua: "Hoje, a universidade é uma instituição de pesquisa bastante evoluída", acrescentou, citando ainda que, nesse período, houve a implementação de pesquisas e bolsas do CNPq.

Em relação à extensão, o ex-reitor cita um trabalho muito interessante voltado aos funcionários sem ou com um grau muito baixo de instrução. Após essa detecção, a universidade ofertou um curso a nível de Ensino Fundamental. "Isso deu um resultado fantástico! Na própria universidade havia funcionários sem o mínimo de estudo, um contraste gritante. Isso deu uma alegria muito grande e melhorou a qualidade da

própria universidade com a melhoria do nível de instrução desses alunos", disse, citando ainda a criação das primeiras creches para os filhos dos funcionários.

O ex-reitor também se preocupou em integrar a universidade com a comunidade e buscou parcerias com organismos públicos e privados. Os resultados desse trabalho concretizaram-se pela execução de mais de 200 projetos de extensão, abrangendo as diversas áreas de conhecimento e envolvendo cerca de 800 professores. "Tais projetos contribuíram para a melhoria das condições de educação, saúde, habitação, organização comunitária e desenvolvimento tecnológico do Estado, além de oferecer ao aluno a oportunidade para uma formação mais comprometida com a realidade, capaz de gerar um profissional mais cidadão", frisou.

## Política democrática, mas perversa

A gestão de Daladier também sofreu um momento crucial quando assumiu o Presidente Fernando Collor de Mello. O governo almejava 'desmontar' as universidades, através do corte de professores e funcionários. "Nós participávamos nos Conselhos de Reitores e todos estavam muito apreensivos, pois a ordem que nós recebíamos era a de demitir pessoal. Cada universidade tinha uma cota e eu me levantei contra isso", relembra, citando, por outro lado, que fora uns dos que se pronunciaram. "Alguns reitores chegaram a demitir, mas eu não demiti nenhum funcionário nem professor da UFRN. Pelo contrário, depois consegui contratar quase 200 novos docentes", destacou.

Ao término de sua gestão, em 1991, Daladier relata com felicidade que a universidade estava apaziguada e ele, como reitor, já recebia apoio de toda a instituição. "Sai muito feliz por isso, tanto que recebi um jantar de despedida e lá estavam todas as facções representantes, que apoiaram e aplaudiram a administração, enfim, viram que eu estava ali para administrar a universidade de forma ímpessoal e voltado exclusivamente para a instituição. Isso foi o meu reconhecimento", destacou, fazendo uma breve avaliação pessoal de sua administração. "Acho que foi muito boa. Ainda hoje recebo referências muito elogiosas e fico feliz por ter contribuído para o crescimento da universidade, como fizeram os outros reitores, cada um na sua forma de ser. Ela ficou pronta para o crescimento seguinte".

Sobre o cinquentenário da UFRN, o ex-reitor destaca que a instituição cresceu em qualidade e quantidade. "O Rio Grande do Norte seria uma fração do que é hoje se não fosse a UFRN. Inclusive, as instituições particulares se realimentam das federais. Hoje, na FARN, muitos dos meus auxiliares estão aqui, como professores com doutorado pela Universidade. Enfim, elas não existiriam se não fosse a matriz".

## Além dos recursos próprios e a fundação da Andifes

Com recursos escassos e uma necessidade de investir em áreas consideradas prioritárias, já previstas no Plano de Planejamento Estratégico, Daladier Pessoa decidiu buscar por verbas extras. "Procurei por tudo. Conseguimos dinheiro, inclusive, no Ministério da Saúde, quando construímos mais de sete mil metros quadrados do anexo do Hospital Universitário Onofre Lopes, com a implantação de ambulatórios modernos e amplos", disse.

Ele citou, ainda, que foram com recursos extras que conseguiu construir diversos prédios dentro da universidade, como o Núcleo de Prática Jurídica, Estação de Climatologia, uma nova Editora Universitária, "cujo antigo prédio era de fazer medo, era terrível", opinou. "E a Editora da universidade é algo que deve merecer todo o respeito e todo o apoio. Construímos ao lado do Departamento de Serviços Gerais com a mesma estrutura para não dar um choque arquitetônico", complementou, recordando de muitas outras obras erguidas por meio de recursos extra-orçamentários.

Até o período do reitorado de Daladier, o Conselho de Reitores era o



Daladier e Ivonildo (E) inauguram laboratório pleiteado junto ao MEC

único meio onde se reuniam dirigentes de instituições de Ensino Superior do País, fossem elas públicas, particulares, federais, estaduais, comunitárias e até mesmo de cunho religioso. "Com tantos interesses, era praticamente impossível que nós, das universidades federais, tivéssemos os interesses defendidos", lembra, orgulhando-se em dizer que foi um dos fundadores da Andifes, uma associação exclusivamente criada para defen-

der os interesses dos administradores das universidades federais. "Considero uma grande honra, também, o fato de o Rio Grande do Norte em ter tido um presidente da Andifes", disse referindo-se ao atual reitor, Ivonildo do Rêgo, que assumiu a Andifes, em 1998, quando exercia sua primeira gestão na UFRN.

### OUTRAS OBRAS

Na gestão de Daladier, a informatização da universidade foi recuperada e foi criado, inclusive, o primeiro núcleo de tecnologia avançada em computação. "Reequipamos a biblioteca, demos muita atenção aos hospitais da universidade, que receberam novos equipamentos através de convênios até mesmo internacionais, enfim... Foram muitas ações", destaca, ressaltando, mais uma vez, que houve uma participação real de todos, visando a transformação de uma universidade de muita qualidade", disse, citando, entre outros, a instalação do sistema de vigilância móvel, a construção do restaurante do Centro de Ciências da Saúde e a instalação de um moderno laboratório de rádio e TV, voltado para os alunos de comunicação social.





I CONGRESSO de Direito da FARN começa. **Diário de Natal**, Natal, 27 ago. 2008. Educação, p.06.

**Classificação**

**37 C76**

**CONSTITUCIONALISMO**

# I Congresso de Direito da FARN começa amanhã

**G**randes juristas do país já estão em Natal para participar do I Congresso Brasileiro de Direito e Processo Constitucional da FARN, com o tema "O Novo Constitucionalismo na Era Pós-Positivista". O guardião maior da Constituição e homenageado do evento, o professor catedrático da UFPE e autor consagrado internacional, Paulo Bonavides será o responsável por proferir a palestra de abertura hoje à noite, dando início às atividades que seguem até sábado, no Hotel Serhs, Via Costeira.

**PERSONALIDADES**

Durante os três dias de evento, 30 juristas convidados - potiguares e do país - debatem democraticamente os instrumentos oferecidos pela Constituição brasileira para garantia dos Direitos Fundamentais do cidadão brasileiro. Entre eles, estarão o PhD em Direito Constitu-

cional pela Universidade da Coimbra (Portugal) e mestre pela PUC/SP, Paulo Lopo Saraiva; o doutor pela Universidade de Munique, Ingo Sarlet, também coordenador do programa de pós-graduação e professor da PUC/RS; e o ex-Ministro do STJ, José Augusto Delgado, que é natural do RN.

**Paulo Bonavides  
fará a palestra de  
abertura do I  
Congresso  
Brasileiro de  
Direito da Farn**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Além das palestras sobre os avanços da Constituição de 1988 e como ela assegura os direitos humanos aos cidadãos - direito do consumidor, eficácia jurídica, informática forense e etc. - dez trabalhos científicos oriundos de outros estados serão apresentados por estudantes e pesquisadores de todo o país.

**J.J. CANOTILHO**

O autor português J. J. Canotilho encerra o evento no sábado. "Ele vai tratar dos processos de integração econômica e cultural entre as diferentes nações europeias, que devem considerar em suas relações, a interconstitucionalidade, o que está previsto na Constituição de cada país, a fim de evitar conflitos", esclareceu a coordenadora do evento e professora da FARN, Lenice Moreira.



PIMENTEL, Eliade. Origem do diploma não é prioridade. **Tribuna do Norte**, Natal, 28 set. 2008. Natal, p.02.

**Classificação**

**37 P71o**

[ N. VEL SUPERIOR ] Ao contrário do passado, as empresas que hoje estão no mercado não dão tanta importância à origem do diploma e sim a formação do profissional, levando em consideração, inclusive a experiência

# Origem do diploma não é prioridade

**ELIADE PIMENTEL**

Repórter

As instituições de ensino privado estão anunciando seus vestibulares. O grande número de vagas oferecidas é um atrativo a mais para quem já participou, sem sucesso, das acirradas disputas por uma vaga nas instituições públicas. Mas será que vale à pena passar no mínimo três anos pagando mensalidades? A resposta pode ser conferida no corpo de funcionários das empresas, que contratam profissionais qualificados e não dão tanta importância para a origem do diploma.

O que importa mesmo é o currículo preenchido com experiências variadas ao longo da graduação, o empenho de cada pessoa demonstrado através dos estágios e das atividades complementares, além da rede de relacionamentos dos candidatos ao emprego. Essas idéias são reforçadas pelo diretor da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (Farn), Daladier da Cunha Lima.

"O mercado exige profissionais que têm a capacidade de aceitar desafios e solucionar problemas. Some-se a isso a capacidade de trabalhar em equipe".

O local onde o profissional estudou não pesa tanto, a não ser que o diploma tenha vindo de uma instituição muito fraca em relação às avaliações do MEC. "O ideal é procurar uma boa instituição. A escolha não deve ser feita levando-se em consideração apenas o preço, até porque as pessoas de menor poder aquisitivo têm a possibilidade de estudar pelo Pró-Uni e ou financiar pelo Fies", explica. Ele conta que recentemente foi a uma concessionária de veículos e se deparou com diversos funcionários oriundos da Farn, o que lhe deixou bastante satisfeito.

De fato, não existe mais o antigo ranço com os profissionais que estudaram em faculdades privadas. As empresas empregam

variadas instituições de nível superior, sejam públicas ou particulares. Numa loja de móveis modulados, em Petrópolis, as funcionárias obtiveram o diploma na UnP (Universidade Potiguar) e na Fanec. A análise do currículo teve peso semelhante à indicação de outros profissionais (rede interpessoal de relacionamentos).

Nesse caso, quem indica não é um amigo ou conhecido, mas outro profissional que assegura a competência do colega.

A arquiteta Fernanda Queiroz Rego, 25 anos, não se arrepende de ter estudado na UnP. "Eu me matriculei onde passei. Não me importei se era pública ou privada. Aprendi que para qualquer curso a gente tem que colocar a cara no mundo, só vai valer à pena se cada um de nós se empenhar", declarou. Ela afirmou que estagiou em diversas áreas, o que

ampliou seu nível de conhecimento na profissão. "Nunca questionaram a minha formação, pelo contrário, até fui preferida na seleção de um estágio. O estudante da federal ficou para trás", lembra com orgulho.

No interior da loja, a reportagem transformou o ambiente em um fórum de discussão. A administradora Geônia de Araújo Fernandes, 27, falou que a facilidade de ingressar na faculdade privada atrai um público especial, as pessoas que já estão no mercado e sentem a necessidade de se capacitar mais. "Eu optei pela Fanec porque não consegui ingressar na federal, já havia tentado três vezes. Eu gostei muito da minha formação, os professores são excelentes e fiz vários estágios. A instituição mantém os alunos informados a respeito das oportunidades".

A gerente de vendas Norma Azevedo, 33, concorda que teve uma boa formação (marketing de

vendas, na UnP), mas acredita ainda no peso do diploma de uma instituição tradicional como a UFRN. "Os cursos das particulares são válidos, até porque o que fiz está sendo de grande importância para a minha carreira. O diferencial é que minha graduação foi de tecnologia, que é mais rápida e os resultados podem ser aplicados em curto prazo no mercado".

Ela tocou em um aspecto importante sobre as faculdades particulares. Pode-se concluir que o crescimento dessas instituições, ao longo do tempo, foi possível graças à oferta de cursos indisponíveis na rede pública de ensino superior, ou por causa da oferta de vagas em cursos muito disputados, como direito e arquitetura. Dessa forma, nasceu uma grande geração de publicitários, secretárias executivas com formação superior, tecnólogos das mais diversas áreas, advogado e arquitetos.

||

Eu optei pela Fanec porque não consegui ingressar na federal, já havia tentado três vezes. Eu gostei da minha formação"

**GEÔNIA DE ARAÚJO**  
administradora

||

Os cursos das particulares são válidos, até porque o que fiz está sendo de grande importância"

**NORMA AZEVEDO**  
gerente de vendas

## Gerente de RH diz que é preciso ter experiência

A garantia de bons profissionais se sustenta em alguns aspectos que independem da instituição educacional. Na opinião da gerente de recursos humanos Helena Campelo, do Serviço Social do Comércio (Sesc), os universitários devem se dedicar ao máximo ao curso que escolheram, buscar conhecimentos em todos os meios possíveis e enfatizar a prática durante a graduação. "Só estudar não adianta, porque o mercado exige experiência. Mesmo que sejam estágios sem remuneração, é aceitar o desafio".

Ela admite que nos processos seletivos para estágios, os estudantes de alguns cursos da UFRN, como educação física, se destacam entre os candidatos a estágios. Porém, de modo geral, não há uma regra. Muitos profissionais são absorvidos pela instituição, ao se formarem, e a origem do diploma não tem contados pontos para a contratação. A gerente de recursos humanos, Helena Campelo, destaca que o talento está acima de tudo.

"Depende do estudante e não da instituição onde ele está matriculado. Nossos estagiários vêm da UnP, UFRN, Uem. O que conta na disputa é o currículo, a vocação e o interesse pessoal. Ela frisa, no entanto, que algumas instituições realmente deixam a desejar na formação e os estudantes dificilmente são aprovados nos processos seletivos. "Mas eu volto a enfatizar que não existe nenhum tabu quanto à instituição de origem, são os próprios alunos que não conseguem atin-



**Geônia de Araújo**  
administradora



**Fernanda Queiroz Rêgo,**  
arquiteta

## Instituições privadas oferecem 14 mil vagas

Mais de 14 mil vagas são ofertadas para o próximo ano em quatro instituições privadas do RN. UnP, Farn, Fal e Faculdade Câmara Cascudo disponibilizam quase o triplo do número de vagas do vestibular 2009 da UFRN. Os diretores asseguram qualidade e critérios rígidos quanto à seleção dos professores, ao número de alunos em sala de aula (máximo de 50), empenho na integração aluno-empresa e mecanismos para fortalecer o aprendizado.

Em nove anos de fundação, a Farn comemora a inauguração de mais um setor que contribuirá para a formação dos seus graduandos, as Clínicas Integradas. O professor Daladier da Cunha Lima, diretor geral da instituição, informa que serão oferecidos serviços nas áreas de fisioterapia, psicologia, enferma-

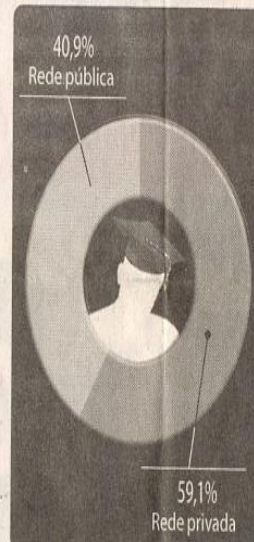
módicos, que atingirá as pessoas de poder aquisitivo menor, e proporcionará a integração dos alunos".

Segundo ele, as Clínicas funcionarão mediante três princípios: rigor técnico-científico, humanização do atendimento e integração multidisciplinar. A ampliação das instalações da Farn segue o plano de expansão criado pela instituição, que apresenta resultados concretos a cada cinco anos. "Nosso diferencial é que somos uma instituição educacional, não uma empresa. Reinvestimos todos os dividendos na melhoria das nossas instalações e atividades acadêmicas".

Os diretores da Faculdade Câmara Cascudo, franquia da Faculdade Estácio de Sá (RJ), afirmam que a preocupação com a aplicabilidade dos cursos no mercado de trabalho norteia a criação de novas gradua-

## FACULDADES PRIVADAS LIDERAM

Maior parte dos alunos está matriculada nas instituições privadas do Rio Grande do Norte



(Fonte: IBGE (Síntese de Indicadores Sociais 2008)/site da UFRN, diretorias e assessorias de imprensa das instituições UnP, Farn, Fal e Câmara Cascudo).

### Oferta de vagas (comparativo)

UFRN	5.648
UnP	7.620
Farn	1.310
Câmara Cascudo	3.900
Fal	1.680

### Vestibular

**UFRN** – uma vez por ano

**Instituições privadas** – um ou dois gerais e outros para preencher vagas remanescentes.

“Nosso diferencial é que somos uma instituição educacional, não uma empresa”

**DALADIER DA CUNHA**  
diretor

“cursos de petróleo e gás, logística, recursos humanos, marketing e processos gerenciais. “Podemos apontar isso de maneira bem clara no curso de turismo. O mercado exige profissionais que falem outros idiomas, por isso nosso currículo forma turismólogos bilingües”, declarou Ronald Studart, diretor-geral.

A seleção de professores é fei-

critério recomendados pelo MEC. O diretor acadêmico Marcus Fábio Linhares Ponte informou que 80% do corpo docente é formado por professores especialista e mestres, 15% por doutores e o restante é por graduados. “Mas todos são excelentes profissionais, que têm metodologia e didática”, assegura.

A agência de turismo Saber é uma empresa-júnior que funciona dentro da Câmara Cascudo, como um dos mecanismos que auxiliam o estudante em seu processo de formação. A estagiária Tatiana Naya, 21 anos, não recebe remuneração - “por enquanto, só o auxílio-transporte” - porém, demonstra total satisfação com a primeira experiência de trabalho. “O mercado é muito competitivo. Estou adiantando o que mais na frente será exigido de mim. Eu amo es-



FARN entrega à sociedade clínicas integradas. **Tribuna de Natal**, Natal, 30 set. 2008.

**Classificação**

**37 F249**

[ ATENDIMENTO ] A Clínica Integrada da FARN abre as portas ao público a partir de 1º de outubro

## FARN entrega à sociedade clínicas integradas

Prestar um serviço de saúde humanizado e de qualidade à população e, ao mesmo tempo, capacitar estudantes de Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia – para o mercado de trabalho. Com esses objetivos a Clínica Integrada da FARN (Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN) abre as portas para atendimento ao público a partir de 1º de outubro.

O centro vai trabalhar de forma integrada os cursos de Saúde oferecidos na FARN, e todos os pacientes – referenciados ou espontâneos – passarão por um acolhimento (triagem) inicial. As práticas serão supervisionadas pelos docentes de cada especialidade, contribuindo para o amadureci-

mento profissional e postura adequada na relação com o paciente.

O curso de Fisioterapia vai atender às áreas de Ortopedia e Traumatologia, Reumatologia (artrites, artroses, dores de coluna, etc.) e Neurologia (AVC, lesão medular, etc.) “Há uma demanda reprimida de pacientes sem acesso à fisioterapia porque as alternativas na rede pública são bastante limitadas. Um exemplo são as vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC), cujo tratamento é demorado e, conseqüentemente, mais caro”, explica o coordenador do curso de Fisioterapia, Robson Alves. O AVC é a primeira causa de óbito no Brasil, e o tempo de abordagem imediata e reabilitação são imprescindíveis”.

CLÍNICAS integradas iniciam atendimento à população. *Diário de Natal*, Natal, 02 out. 2008. DN Vestibulares, p.05.

**Classificação**

**37 C572**

► **EM DISCUSSÃO**

# ANTENA

## Universitária

### Clínicas Integradas iniciam atendimento à população

A FARN inaugurou nesta terça-feira (30) as Clínicas Integradas em Saúde, e o atendimento na unidade teve início ontem, com acolhimentos (triagens) de Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição à população. O novo espaço funciona no próprio campus da FARN e tem como objetivo oferecer um serviço de saúde de qualidade à população e, ao mesmo tempo, capacitar os estudantes para o mercado de trabalho.

As práticas são supervisionadas pelos docentes de cada especialidade, contribuindo para o amadurecimento profissional e postura humanizada no atendimento ao paciente. Para mais informações o telefone das Clínicas Integradas é o 3216 6160.

### Serviço

São oferecidos atendimentos em grupo e individual, ludoterapia, hidroterapia (piscina térmica), fisioterapias neurológica, respiratória e dermato-funcional e procedimentos básicos de Enfermagem como troca de curativos, entre outros serviços em saúde. Toda a acessibilidade necessária para as pessoas com dificuldade de locomoção é garantida no espaço, que possui ainda um elevador adaptado.



### VIII CONIC: inscrições disponíveis no site

O VIII Conic - Congresso de Iniciação Científica da FARN - já está com a programação definida. Com o tema 'Direitos Humanos, ética e ciência: novos tempos! novos paradigmas!', o evento inicia em 30 de outubro com uma palestra do professor Doutor Clóvis de Barros Filho, da Universidade de São Paulo (USP) e Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), e segue até 1º de novembro. Além das apresentações dos trabalhos de iniciação científica dos alunos, estão previstas mesas-redondas, apresentações culturais e 30 minicursos. Os alunos da FARN interessados em inscrever trabalhos devem fazer contato com seus professores em sala de aula, para apresentar e receber orientações sobre seus projetos. As inscrições estarão disponíveis no [www.farn.br](http://www.farn.br).